



Apartamento nos Jardins perdeu paredes e ganhou mais espaço para os almoços em família

Mudar para valorizar

Natália Mazzoni / REPORTAGEM
Zeca Wittner / FOTOS

Em um prédio de 1964, no Jardim Paulista, um apartamento bem iluminado ganhou versão diferente de sua planta original. Como era comum em construções da época, a planta de 110 m² era bem segmentada. “O imóvel é muito bom, o que precisava ser feito era ape-

nas repensar a disposição dos ambientes e tirar partido do amplo espaço disponível”, diz Lucia Manzano, arquiteta responsável pelo projeto de reforma.

A obra começou com a derrubada da parede que separava a cozinha da sala de jantar, uma ideia que veio depois de a moradora contar que costuma receber a família para almoçar nos fins de semana. A separação dos dois ambientes ficou apenas por conta do piso, que na área da cozinha foi revestido com ladrilhos hidráulicos bem coloridos.

cos bem coloridos.

“Infelizmente, não conseguimos preservar os tacos que existiam. Principalmente na sala perto da janela: como recebem muita luz solar, acabaram manchando, faltou um cuidado maior do antigo proprietário”, diz a arquiteta. A solução foi trocar todo o piso do resto do apartamento por um de madeira cumaru, em um tom que conversa com uma das cores usadas nos ladrilhos da cozinha. “É um revestimento que funciona bem em quase todas as situações, desde que